

**PLANO DE TRABALHO PARA A DIRETORIA TÉCNICA DA
EMATER/RS – ASCAR**

GESTÃO 2023/2026

ALENCAR PAULO RUGERI

Dezembro de 2022.

1 APRESENTAÇÃO

Alencar Paulo Rugeri, 57 anos, Engenheiro Agrônomo, formado em 1991 pela Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC), em Lages/SC. Mestre em Agronomia pelo Programa de Pós-graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

Natural de Constantina, casado com a engenheira agrônoma Helena Pan Rugeri, pai de dois filhos, Giovana e João Francisco. Filho de agricultores e também produtor rural, conhece de perto a realidade, as necessidades e os anseios, daqueles que dependem da terra para o sustento de suas famílias.

1.1 Atuação profissional

- 1991 a 1992 – Assistência técnica no Escritório de Planejamento da SAR Projetos Agropecuários Ltda;
- 1993 a 1998 – Secretário Municipal de Agricultura de Constantina/RS;
- 2000 a 2002 – Extensionista Rural da Emater/RS-Ascar no Escritório Municipal de Erval Seco;
- 2003 a 2004 – Gabinete da Reforma Agrária e Cooperativismo do Governo do Estado (GRAC);
- 2004 a 2006 – Assessor da Diretoria Administrativa da Emater/RS-Ascar;
- 2007 a julho 2010 – Assessor da Diretoria Técnica da Emater/RS-Ascar;
- Julho a dezembro 2010 – Diretor Técnico da Emater/RS-Ascar;
- 2011 a 2019 – Assistente Técnico Estadual da área de cultura;
- 2019 a 2022 – Diretor Técnico da Emater/RS-Ascar.

2 PREMISSAS DE TRABALHO

- Construir e atuar de forma sinérgica com as diretorias da Emater/RS-Ascar – Presidência, Diretoria Técnica (DITEC) e Diretoria Administrativa (DIRAD) –, de forma integrada às diretrizes da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação e da Secretaria de Desenvolvimento Rural, buscando continuamente parcerias com outras secretarias, entidades, instituições e/ou empresas públicas e privadas para impulsionar as ações de desenvolvimento

sustentável do meio rural, fundamentais para Assistência Técnica e Extensão Rural Social (ATERS).

- Propor e articular políticas públicas oriundas do Governo Federal junto a Associação Brasileira das Entidades de Assistência Técnica e Extensão Rural, Pesquisa Agropecuária e Regularização Fundiária (ASBRAER).
- Proporcionar um ambiente de diálogo com o corpo funcional e com as entidades representativas (ASAE, AERS, SENGE, SEMAPI, SINTARGS, SINVET).
- Ampliar o diálogo com os atores externos, principalmente com as entidades representativas dos produtores e suas organizações, instituições de pesquisa, ensino e extensão, órgãos governamentais e não governamentais.
- Criar uma escola de gestão para a capacitação dos cargos de chefia da Instituição.

3 O TRABALHO DA EMATER/RS-ASCAR

A atuação da Emater/RS-Ascar, nos 497 municípios do Estado, com agricultores e pecuaristas – principalmente os familiares –, assentados da reforma agrária, indígenas, quilombolas e pescadores artesanais, se concentrará no desenvolvimento econômico, social e humano bem como na sustentabilidade e nos recursos naturais.

As políticas públicas são ferramentas para a ação da Extensão Rural, elevando os beneficiários da ATERS econômica, ambiental e socialmente. Desse modo, as atividades devem estar não somente em consonância com as ações planejadas e desenvolvidas pelo Estado, mas também com os planejamentos municipais, junto às prefeituras, sindicatos, associações e outros.

A consolidação e o fortalecimento da Instituição e suas atividades técnicas e sociais passam pelo aumento da força de trabalho. A sucessão rural é de extrema relevância para a continuidade das ações com as famílias rurais, especialmente com

ênfase nos jovens e assentados, indígenas, quilombolas e pescadores artesanais, através da capacitação nos Centros de Treinamento e de outras metodologias de Extensão Rural. A articulação social com a família rural oportuniza a inclusão do jovem no associativismo e no cooperativismo, assim como no desenvolvimento de atividades que possibilitem a agregação de renda por meio de políticas públicas específicas.

Em relação aos jovens, pretendemos também buscar o intercâmbio nacional e internacional, proporcionando a ampliação do conhecimento e a qualificação profissional.

As ações de gênero devem estar integradas em todas as atividades de ATERS, tendo como foco a família rural, na qual todos os integrantes terão atuação e participação nas atividades produtivas e nas ações ambientais para o melhor desenvolvimento do trabalho de ATER Mulheres. Além disso, devemos ter um olhar especial para o público idoso, visando ao aproveitamento do seu conhecimento e de sua experiência nas atividades produtivas e à valorização de seu papel nas comunidades.

A atuação perante o público em vulnerabilidade no meio rural e urbano deve ser fortalecida através de políticas públicas e de estratégias específicas com as organizações e representações dos produtores, órgãos governamentais e não governamentais.

4 ESTRATÉGIA DE PLANEJAMENTO

As estratégias de planejamento estarão dedicadas a estabelecer uma Emater/RS duradoura e eficaz – 67 a 100 anos. A dinâmica da agricultura e da Extensão Rural sempre propõe desafios e oportunidades de atuação aos trabalhadores da área. Porém, não devemos perder de vista o nosso público, que é a essência de nossas ações. Precisamos nos dedicar ao futuro, sem esquecer do passado.

Por essa razão, propomos implantar um sistema de gestão da qualidade dos serviços de ATERS e de classificação e certificação em todas as unidades operativas, uniformizando os procedimentos de trabalho em cada área e respeitando as individualidades e particularidades locais para a satisfação dos colaboradores, do público assistido e dos clientes.

O planejamento, como estratégia de trabalho, é basilar e imprescindível. Ele deve ser estruturado a partir de metodologias participativas que envolvam os atores internos e externos, mas priorizando o público prioritário, ou seja, os agricultores e pecuaristas familiares, indígenas, quilombolas, assentados da reforma agrária, pescadores artesanais e suas organizações, além de outros setores da sociedade, visto que a Extensão Rural interage com todos.

5 ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL E SOCIAL - ATERS

As áreas econômica, social e administrativa, assim como a classificação e certificação, devem atuar em sinergia, integradas e articuladas, na busca constante da potencialização do trabalho de ATERS e do conhecimento dos técnicos. É primordial que essa integração entre as áreas ocorra em todos os níveis, isto é, entre os escritórios municipais, regionais e central, para que o planejamento esteja voltado à melhoria da qualidade de vida e do bem-estar das famílias rurais.

5.1 Ações na área econômica

O pilar da atividade primária do Estado é a área de grãos. Dentre estes, destacamos o milho, que é a cultura de maior necessidade de desenvolvimento para a consolidação das cadeias produtivas, utilizando-se como ferramenta o crédito rural e programas como o FEAPER. Os projetos de manejo sustentável de usos de solos e de água, de irrigação e de armazenagem são fundamentais para a consolidação da atividade e para garantir a produção de suínos, aves e leite.

Dedicaremos especial atenção à cadeia produtiva do leite em função dos desafios que esta vem enfrentando, que, por sua vez, resultam na redução expressiva do número de produtores, especialmente familiares.

As ações integradas em defesa sanitária vegetal e a gestão de recursos hídricos são áreas que também farão parte do programa desta ATERS com o intuito de melhorar a conservação dos recursos naturais e a sustentabilidade dos sistemas de produtivos.

Ainda na área econômica, buscaremos tecnologias viáveis (bioinsumos) que possibilitem a diminuição do uso intensivo de insumos químicos (modelo atual de

produção). Pretendemos avançar nas práticas de produção ecologicamente sustentável com o objetivo de aumentar a geração de renda e diminuir a penosidade do trabalho, capacitando agricultores e extensionistas em técnicas de produção, agroindustrialização e comercialização de alimentos e produtos saudáveis.

Fortaleceremos as ações e as políticas públicas de apoio aos produtos artesanais agroindustrializados, a exemplo da política Selo Arte e do trabalho com o Queijo Serrano.

As atividades de pecuária familiar, bovinocultura de leite, piscicultura, apicultura, meliponicultura, olericultura e fruticultura devem ser trabalhadas com base no desenvolvimento sustentável. Aliado a essas atividades, há o Programa de Agroindústria Familiar, que é uma das políticas de Estado a ser ainda mais fortalecida, dada a sua contribuição para a melhoria das condições de vida das famílias rurais. Todas essas cadeias são cruciais para a consolidação da agricultura familiar. Assim, o protagonismo da Emater/RS será o desenvolvimento da ATERS desde a produção e legalização até a comercialização dos alimentos. As estratégias de produção e apoio à comercialização de “cadeias curtas” serão integradas às políticas públicas estadual e federal, como o PNAE, o PAB e o abastecimento de produtos da agricultura familiar em feiras e eventos.

Políticas públicas estratégicas serão fomentadas para as atividades não tradicionais que possuem potencial econômico de desenvolvimento no Estado, como é o caso da noz pecã (Pró-pecã), da oliveira (Pró-oliva) e do lúpulo. Além dessas, o Programa RS Energias Renováveis (solar e eólica) também será promovido com objetivos ambiental e econômico, viabilizando as atividades carentes em energia, assim como os programas de irrigação, secagem e armazenagem.

A efetividade econômica das cadeias produtivas será realizada através de um programa de gestão que capacitará jovens e agricultores nos Centros de Treinamento da Emater/RS por meio da difusão de metodologias de Extensão Rural, como as Unidades de Referência Tecnológica e os dias de campo.

Ferramentas digitais deverão ser disponibilizadas aos agricultores para que estes tenham acesso a informações técnicas atualizadas e modernas e para que possam ficar atentos às inovações da agropecuária de modo a fortalecer sua atuação e gestão em todas as instâncias.

5.2 Ações na área social

- Apoiar e articular as ações sociais, fortalecendo a atuação da Emater/RS junto ao RENDAS BRASIL, Ministério da Cidadania, ANATER e ASBRAER;
- Fortalecer as ações sociais da Emater/RS através da busca por recursos financeiros para a execução de projetos que visem à assistência rural social;
- Consolidar o Reordenamento Institucional como uma estratégia definitiva à questão das renovações do CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social) da ASCAR para que todas as ações extensionistas sejam embasadas nas legislações específicas;
- Manter as equipes municipais e regionais informadas e capacitadas sobre as ações e atividades relacionadas a Política Nacional de Assistência Social (PNAS);
- Valorizar a área social por meio da remuneração em consonância com as atividades desenvolvidas bem como incentivar a qualificação profissional através de uma reestruturação do PCS.

5.3 Os incentivos para ATERS

Pretendemos obter junto ao Governo do Estado um orçamento condizente com as necessidades Institucionais. Em âmbito federal, buscaremos a articulação junto a ASBRAER e ANATER, viabilizando as políticas públicas que atendam às necessidades do público beneficiário, tais como as chamadas públicas.

As ações de crédito como o PROAGRO, PRONAF e os seguros deverão ser instrumentos das ações da extensão e facilitadoras do acesso aos recursos para o público assistido e da geração de renda para a Emater/RS.

Visamos transformar as UCPs em unidades integradas de apoio e suporte aos escritórios municipais na parte de gestão e estratégias para cooperativas, agroindústrias e empreendimentos rurais. Também objetivamos modernizar, dinamizar e integrar os sistemas de controle interno;

Esperamos estabelecer parcerias público-privadas com instituições de ensino, pesquisa e extensão, além de convênios específicos para a área social, priorizando os públicos mais excluídos e valorizando as ações de ATERS.

5.4 Ações de classificação e certificação

- Capitar recursos por meio de contratos com a Secretarias da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação e com a Secretaria de Desenvolvimento, objetivando manter e ampliar os contratos de prestação dos serviços, inclusive com as Prefeituras;
- Consolidar o Laboratório de Classificação e Certificação como referência de excelência em qualidade, estruturando-o com equipamentos para maior agilidade e menor custo das análises;
- Ampliar o trabalho da GCC/GET de Assessoria Técnica às Unidades Armazenadoras, bem como da armazenagem nas propriedades, qualificando os produtos com análises físicas (classificação) e físico-químicas (micotoxinas);
- Ampliar os Cursos de Classificação, de Boas Práticas na Armazenagem e do Recebimento da Matéria Prima para as empresas, técnicos e agricultores;
- Oportunizar à GCC uma assessoria de TI específica para a melhoria dos sistemas e para o desenvolvimento de aplicativos;
- Fortalecer a atuação com a extensão rural do Programa Gaúcho para Qualidade e Valorização da Erva Mate e oportunizar às pequenas ervateiras o recebimento da certificação voluntária.

5.5 Ações administrativas

- Viabilizar a progressão interna para ATRs e ATEs com o intuito de suprir a demanda de áreas específicas por meio de uma readequação administrativa e técnica;

- Possibilitar a implantação de aplicativos para o registro das atividades, das informações e dos resultados da Emater/RS;
- Articular com as Secretarias afins de forma a contribuir para a elaboração do PPA 2024-2027, adequado e estratégico para a Emater/RS;
- Estabelecer metodologias e procedimentos internos simplificados e padronizados, facilitando a desburocratização das atividades e evitando, assim, retrabalhos;
- Consolidar a qualificação do quadro funcional a partir do intercâmbio e da integração entre colegas das regiões para melhor aproveitamento do conhecimento coletivo, recuperando a autoestima dos empregados;
- Ampliar e consolidar a política de qualificação institucional (QUALIFICATER), visando oportunizar aos técnicos de campo a potencialização de suas aptidões, conforme a sua área de atuação e de planejamento;
- Adequar e investir nos Centros de Treinamento para a capacitação de agricultores, jovens e técnicos, em parceria com universidades e com outras instituições;
- Propor equipes de trabalho adequadas ao número de famílias atendidas nos municípios;
- Melhorar a constante relação com os municípios através de uma integração do planejamento das ações e da promoção de cursos e treinamentos para a elaboração do Planos Municipais de Desenvolvimento Rural-PMDR;
- Estabelecer estratégias de consolidação e fortalecimento das políticas de recursos humanos FAS e FAPERS;
- Buscar estratégias para o estabelecimento de funções gratificadas para funções específicas, enquanto persistir a lotação;
- Consolidar critérios para maior transparência nos processos de transferência;

- Organizar um grupo de trabalho com vistas à elaboração de diretrizes institucionais para prevenção de condutas de assédio moral;
- Estabelecer uma política de investimentos e de infraestrutura para garantir o desenvolvimento das atividades nas unidades operativas.

MENSAGEM DO CANDIDATO À DIRETOR TÉCNICO

A história da Emater/RS-Ascar, mesmo nos momentos difíceis, resistiu e superou os percalços inerentes à sua trajetória de 67 anos. Nossa Instituição se consolida e se sustenta pela inquestionável qualidade do seu quadro funcional e dos serviços prestados à sociedade gaúcha, além de ser uma referência em Extensão Rural e Social no Brasil.

Nesse sentido, devemos estabelecer focos e objetivos claros de atuação a respeito das prioridades da ATERS pública e oficial do Estado. O diálogo deve ser a tônica e o caminho incessantemente almejados tanto no ambiente de trabalho interno quanto no externo.

A necessidade contínua das relações interinstitucionais e governamentais exigem uma conduta séria na representação da Instituição. Sendo assim, as atribuições e responsabilidades de Diretor Técnico, mais do que representar os empregados que o escolheram pelo processo eleitoral para a Diretoria, demandam preparo e qualificação para representar a Instituição como um todo frente às demais instâncias, sejam elas as secretarias, os ministérios, a Asbraer, a Anater e outras importantes instituições de âmbitos municipais, estaduais e federais.

Lançado o desafio, novamente coloco-me à disposição como candidato a Diretor Técnico da Emater/RS-Ascar. Conto com seu apoio!

Alencar Paulo Rugeri